

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ECONOMIA I – Época de Recurso (Coincidências)

20.02.2018 / 19h00m / Turma Noite / Duração: 90 m.

**GRUPO I** (5×2 = 10 v.)

1. Sem ultrapassar as 6 linhas por resposta, explique, fundamentando, se as seguintes frases são verdadeiras ou falsas:

1.1) Segundo a lei da procura, se a procura aumentar, o preço vai diminuir.

1.2) As externalidades positivas são falhas de mercado.

1.3) A dimensão do mercado não tem influência ao nível da especialização.

1.4) Com o aumento da produção, os custos fixos médios aumentam.

1.5) No monopólio, o rendimento marginal é igual ao preço.

**GRUPO II** (2,5+2,5 = 5 v.)

2. Responda às seguintes questões, usando a terminologia apropriada (num máximo de 6 linhas por resposta):

2.1) Suponha que em 2017 o preço da batata era de 0,5 € por quilograma, quando em 2016 o preço se situava em 1 € por quilograma. Sabendo que Júlia, consumidora habitual de batata, adquiriu, no ano de 2016, 30 quilogramas e, em 2017, a mesma quantidade, calcule a sua elasticidade-preço da procura e interprete esse resultado.

2.2) Artur, industrial vidreiro, tem como principais custos de produção: 1) os referentes à renda das instalações da fábrica; 2) a factura do gás natural consumido na fundição; e 3) os juros devidos por um empréstimo bancário que pediu. Diga, justificando, como classifica os diversos custos referidos.

**GRUPO III** (5 v.)

3. Comente, sem exceder as 15 linhas e usando a terminologia apropriada, a seguinte frase:

“Tem sido dito que a forma mais segura de destruir uma cidade, sem utilizar uma bomba atómica, consiste em aprovar uma lei de controlo de rendas.” (Robert Frank)

# FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

## ECONOMIA I – Época de Recurso

19.02.2018 / 19h00m / Turma Noite / Grelha de Correção

### GRUPO I

1.1) Falsa. Vd. FERNANDO ARAÚJO, *Introdução à Economia*, pp. 152-3.

1.2) Verdadeira. Vd. *Ob. cit.*, p. 56.

1.3) Falsa. Vd. *Ob. cit.*, p. 124.

1.4) Falsa. Vd. *Ob. cit.*, p. 273-6.

1.5) Falsa. Vd. *Ob. cit.* pp. 345-6.

### GRUPO II

2.1) Fórmula de cálculo:  $\frac{\Delta\% \text{ Quantidade Procurada Bem A}}{\Delta\% \text{ Preço Bem A}} = \frac{0}{50} = 0$ ; Inelasticidade absoluta (ou total) da procura; Interpretação do resultado: a quantidade procurada não varia com a variação dos preços. Vd. *Ob. cit.*, pp. 179-182.

2.2) Custo fixo: custo associado aos factores cuja quantidade não sofre alteração com o nível de produção; custo variável: custo associado aos factores cuja quantidade se altera com o nível de produção. (Vd. *Ob. cit.*, p. 273.) Assim sendo: “renda das instalações da fábrica”: custo fixo; “factura do gás natural consumido na fundição”: custo variável; “juros devidos por um empréstimo bancário”: custo fixo.

### GRUPO III

3. **Tópicos:** Os *preços máximos* no mercado do arrendamento: a expansão da procura e a contracção da oferta mitigadas no curto prazo (por efeito das fracas elasticidades), mas, no longo prazo (especialmente por causa do aumento da elasticidade da oferta), a grande contracção da oferta face a uma sempre crescente expansão da procura. As consequências do estabelecimento daqueles *preços máximos*: crescente degradação de imóveis por desinteresse económico dos senhorios; menos imóveis disponíveis para arrendamento (em regime de renda livre), e estes com rendas (mais) elevadas; o desvio para o mercado de compra e venda de habitações na periferia (esvaziando o centro das cidades); o *mercado negro de habitação* e o *suborno compensatório*; a solução menos custosa: o regresso ao preço de equilíbrio, com salvaguarda de “direitos adquiridos ou expectativas legitimadas”. Vd. *Ob. cit.*, pp. 206-207.